



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Na escala da paisagem. Os grandes blocos serpentinos da América Latina.
Autor	GIOVANA CAMERIN
Orientador	CLAUDIA PIANTA COSTA CABRAL

O presente trabalho integra-se ao Grupo de Pesquisa Estudos de Arquitetura Moderna Latino-Americana (PROPAR/UFRGS) e está vinculado ao projeto de pesquisa Natureza, figuratividade e arquitetura moderna: enquadramentos latino-americanos, que busca abordar especificamente o problema da figurabilidade da natureza na arquitetura moderna latino-americana. Parte da premissa de que a figuração foi um procedimento inserido nos horizontes teóricos da modernidade, contrapondo-se, assim, tanto a uma descrição da figuração como algo superado por essa modernidade (presente em certa literatura que enfoca a herança moderna), quanto a uma descrição da figuração da natureza como algo que representa uma superação da modernidade (presente em certa literatura dita pós-moderna). Desta forma, o trabalho busca estudar o problema da figuração da natureza na arquitetura moderna latino-americana, a partir de um ponto de vista iconográfico e iconológico, contribuindo para o conhecimento detalhado das obras, através de análise sistemática, descrição e interpretação crítica de aspectos urbanos, programáticos, tipológicos e formais. Para tanto, a pesquisa desenvolve a investigação sobre oito projetos de grandes blocos serpentinos: Edifício-viaduto (Le Corbusier, Brasil, 1929), Conjunto Pedregulho (Affonso Eduardo Reidy, Brasil, 1947), Conjunto Residencial Catacumbas (Affonso Eduardo Reidy, Brasil, 1951), Minhocão da Gávea (Affonso Eduardo Reidy, Brasil, 1952), Setor Residencial do Estudante da Cidade Universitária de São Paulo (Rino Levi, Brasil, 1953), Edifício Hauchaca (Ricardo Pulgar San Martín, Chile, 1968), Cidade Linear (Amancio Williams, Argentina, 1974) e Conjunto Curicica para Barra da Tijuca (Oscar Niemeyer, Brasil, 1978). A metodologia, de caráter exploratório, compreendeu a realização de leituras dirigidas, pesquisa bibliográfica. Através de fichamentos, produção textual e elaboração de material gráfico, faz-se possível a análise crítica e a compreensão das estruturas formais, seu contexto de desenvolvimento e consequências históricas.